

Por Débora Soares



Em entrevista ao Blog do Sindapp, o Presidente do Serpro (empresa patrocinadora do Serpros), Gileno Barreto, ressalta a importância da oferta da previdência complementar para os empregados, o aprimoramento contínuo da governança e o envolvimento ativo dos participantes.

O executivo aborda, ainda, outros assuntos, como o avanço da transformação digital e o

lançamento do plano família da entidade. Gileno é também Presidente do Conselho de Administração da Petrobras.

Confira a entrevista:

Blog do Sindapp: Como empresa patrocinadora de um plano de previdência, qual a visão do Serpro sobre a importância da oferta desse benefício aos empregados?

Gileno Barreto: Os planos de previdência historicamente surgiram a partir de uma necessidade do Estado de criar um sistema que permitisse aos servidores e aos empregados públicos a transição adequada da sua fase ativa para a inativa, assegurando uma renda maior que aquela garantida pela previdência pública. Ao longo do tempo, tornaram-se também uma forma de poupança futura, seja para garantir essa transição, seja também para formação de patrimônio.

Atualmente, os planos se tornaram, ainda, um atrativo para a retenção de talentos, pois a patrocinadora pode garantir um incentivo de longo prazo para que o empregado permaneça por mais longo tempo na empresa, o que é bom para todos. É importante para a patrocinadora, pois permite a recuperação dos investimentos em formação, capacitação, e para o empregado, pois ele passa a ter mais segurança na permanência no trabalho.

Contar com uma estrutura de governança robusta é um ponto fundamental para a boa gestão de uma entidade fechada de previdência complementar. O Serpro já obteve a certificação em governança de investimentos. Como a patrocinadora enxerga essa conquista?

O Serpro vê com bons olhos essa certificação, pois garante aos assistidos que certos parâmetros técnicos serão observados para a aplicação do seu dinheiro. O Código de Autorregulação em Qualificação e Certificação Profissional, criado recentemente por Abrapp, ICSS e Sindapp, proporcionará desenvolvimento e aprimoramento para os conselheiros, diretores, gestores e demais profissionais. Constitui-se numa força motriz das mais significativas no processo de desenvolvimento das EFPC, conferindo-lhes também a credibilidade exigida pelo aumento da competitividade no momento atual.

Como a patrocinadora de um plano de previdência pode contribuir para que essa governança siga fortalecida na entidade que o administra?

Primeiramente, exercendo seu poder de supervisão adequadamente, poder esse definido na legislação. Mas isso ainda pode ser melhorado. Para que não aconteçam mais as distorções ocorridas no passado, a governança já implementada pode ser ainda mais aprimorada.

A transformação digital abre grandes oportunidades para aumento de eficiência de processos, melhoria da experiência dos clientes e redução de custos. Contudo, também merece atenção a intensificação de riscos relacionados.

Como o Serpro, maior empresa pública de tecnologia da informação, vê esse tema atualmente e o alinha com as atividades do Serpro?

Não entendo que a transformação digital traga uma intensificação de riscos relacionados, exceto se a transformação for parcial ou mal feita. O Serpro é independente, e a administração deve dar a atenção devida à essa transformação, para inclusive reduzir seus custos de administração. Os assistidos devem reforçar essa necessidade, por meio da governança da entidade.

A pauta ESG, assim como a digitalização, também foi acelerada com a pandemia. Como tem sido a postura do Serpro, enquanto empresa e patrocinadora de plano de previdência, em relação a esse tema?

O Serpro tem seu próprio programa de ESG, em estágio avançado, quando comparado à maioria

das empresas estatais. Quanto ao Serpros, penso que antes de pensar em ESG há, como dito anteriormente, medidas antecedentes que devem ser priorizadas. Antes de ESG, o Serpros deve endereçar a sua transformação digital, a transferência da sua sede – já prevista em Estatuto – e a missão do Conselho Deliberativo de focar nas discussões em torno da estratégia para vencer em meio a um ambiente de tantas transformações e desafios.

O Serpros lançará em breve seu plano família. Como vê essa oportunidade para proteger mais colaboradores e suas famílias com a previdência complementar?

Excelente iniciativa, para atrair cada vez mais participantes, e para que se possa assegurar a sustentabilidade atuarial de longo prazo da entidade. O aumento da consciência da importância da previdência na vida de cada participante eleva os níveis de poupança de longo prazo, garantindo maior estabilidade financeira e possibilidade de desenvolvimento sustentável do País.

[Clique aqui para ler a entrevista completa de Gileno Barreto no site do Sindapp.](#)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.11.2022.